

TRABALHO DESENVOLVIDO PELA COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS SANTA CATARINA

EQUIPE DA COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

COORDENADORA: CLEUSA REGINA SILVANO

NUTRICIONISTAS: ANGÉLICA MAGALHÃES

JULIANA HEINEN

SANLINA BARRETO HÜLSE

NUTRICIONISTAS TERCEIRIZADAS: RENATA FAUST

ROSEMARI FERNANDES

ASSISTENTES ADMINISTRATIVAS: IVONE MACHADO DA SILVA

MARA ANDRÉA PEDROSO

ROSÂNGELA DA ROCHA

REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS

DEPTO. DE PLANEJAMENTO – AGOSTO/2005

EDUCAÇÃO INFANTIL

- CRECHES 37 UEs 0-6 ANOS 4.248 ALUNOS
- NEIS 22 UEs 3-6 ANOS 3.512 ALUNOS

TOTAL EDUCAÇÃO INFANTIL 7760 ALUNOS

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

- ESCOLAS DESDOBRADAS 12 UEs 1ª a 4ª SÉRIE 1.195 ALUNOS
- ESCOLAS BÁSICAS 25 UEs 1ª a 8ª SÉRIE 13.775 ALUNOS

TOTAL EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL 14.970 ALUNOS

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- CURSOS EJA 11 NÚCLEOS 1.345 ALUNOS

CONVÊNIO COM ONGs

- ENTIDADES CONVENIADAS 29 EDUCAÇÃO INFANTIL 2.931 ALUNOS
- ENTIDADES CONVENIADAS 36 EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL 3.370 ALUNOS

TOTAL ONGs 6.301 ALUNOS

REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS

DEPTO. DE PLANEJAMENTO – AGOSTO/2005

ATENDIMENTO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS

TOTAL 30.376 ALUNOS

ATENDIMENTO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS

PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

EDUCAÇÃO INFANTIL	7.760 ALUNOS
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	14.970 ALUNOS
ENTIDADES CONVENIADAS	756 ALUNOS

TOTAL 23.486 ALUNOS

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR INCLUSIVA: ATENÇÃO ESPECIAL AOS ALUNOS PORTADORES DE DOENÇA CELÍACA

*Angélica magalhães**

*Juliana Heinen **

*Renata Faust***

*Rosemari Fernandes***

*Sanlina Barreto Hülse**

*Nutricionistas da Coordenadoria de Alimentação Escolar

**Nutricionistas Terceirizadas

DOENÇA CELÍACA

INTOLERÂNCIA PERMANENTE AO GLÚTEN

GLÚTEN é uma proteína presente no:

TRIGO CENTEIO CEVADA MALTE (AVEIA)

Os celíacos nunca poderão ingerir alimentos que contenham estes cereais ou seus derivados em sua composição

**ÚNICO TRATAMENTO:
DIETA SEM GLÚTEN POR TODA A VIDA**

SINAIS E SINTOMAS MAIS COMUNS

- Diarréia crônica
- Anorexia
- Anemia
- Vômitos
- Atraso no crescimento
- Perda de peso ou ganho de peso inadequado
- Alteração de humor
- Distensão e dor abdominal
- Osteoporose
- Alterações de pele

CRIANÇA CELÍACA NA ESCOLA: UM DESAFIO PARA A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

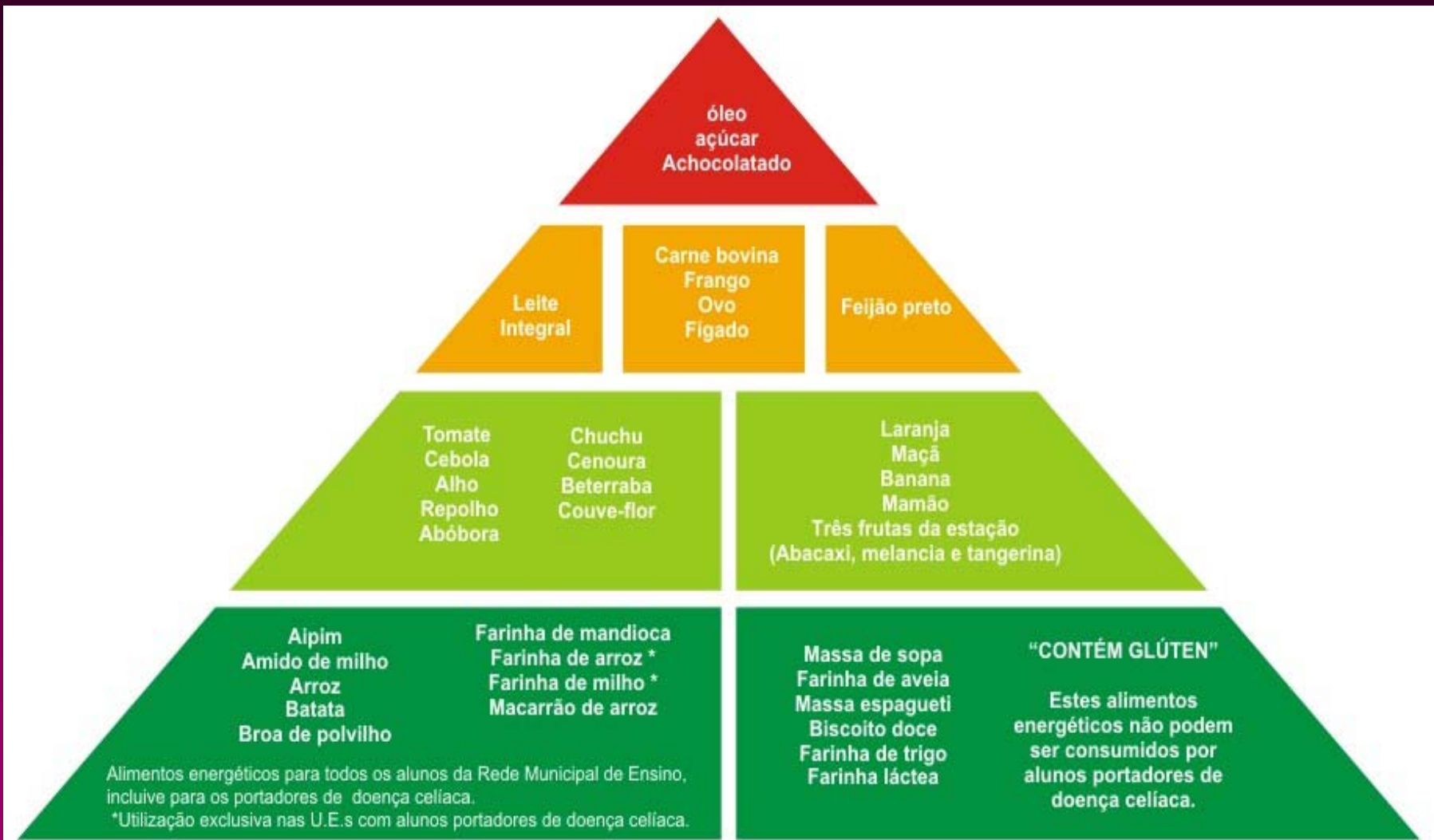
METAS DA COORDENADORIA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

- Garantir a aquisição e o fornecimento de alimentos adequados e em quantidades suficientes para os alunos portadores de doença celíaca e demais alunos da Unidade Educativa.
- Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre doença celíaca para a comunidade escolar sensibilizando-a para viabilizar ações de inclusão dos alunos celíacos.
- Construir uma relação de parceria com as famílias dos alunos celíacos, possibilitando a participação ativa nas ações desenvolvidas na escola.

CAMINHO PERCORRIDO PARA ATINGIR AS METAS

- Cadastro com diagnóstico médico dos alunos portadores de Doença Celíaca.
- Avaliação e acompanhamento do estado nutricional dos alunos celíacos.
- Capacitação para diretores, professores e merendeiras, incluindo práticas culinárias sem glúten.
- Encontros com as famílias dos alunos celíacos para discussão e troca de experiências sobre o tema.
- Seleção e aquisição de gêneros alimentícios sem glúten para serem incluídos na pauta de alimentos fornecidos pelo Programa de Alimentação Escolar a todos os alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.

PIRÂMIDE ALIMENTAR REPRESENTADA POR ALIMENTOS FORNECIDOS PELO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR ÀS UNIDADES EDUCATIVAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO FLORIANÓPOLIS – 2º SEMESTRE/2005



RESULTADOS PRELIMINARES

- Divulgação e sensibilização sobre Doença Celíaca para toda a comunidade escolar.
- Formação de um banco de dados para acompanhamento do estado nutricional dos alunos celíacos.
- Cursos de capacitação para professores, diretores e merendeiras e para as famílias dos alunos celíacos.
- Visita de nutricionista às Unidades Educativas que possuem alunos portadores de Doença Celíaca.
- Elaboração de uma cartilha sobre Doença Celíaca.
- Ampliação da aquisição e fornecimento de gêneros alimentícios sem glúten para todas as escolas.

CONCLUINDO...

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA
ALIMENTAÇÃO INCLUSIVA**

**ATENÇÃO AOS PORTADORES DE NECESSIDADES
ALIMENTARES ESPECIAIS – ALUNOS CELÍACOS**

AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS ISENTOS DE GLÚTEN

ALUNOS CELÍACOS

DEMAIS ALUNOS

**SOMENTE DESTA FORMA O ALUNO CELÍACO NÃO SE SENTIRÁ
EXCLUÍDO NESTE MOMENTO FUNDAMENTAL DE SOCIABILIZAÇÃO**

**REALIZAÇÃO DAS REFEIÇÕES
COM SEUS COLEGAS**

Obrigada !

www.guiafloripa.com.br



Ricardo Schaefer